

Medidas Resolutas de Prevenção e Controlo da Epidemia e os Resultados Obtidos pela RAEM no Combate à Epidemia



No início de 2020, a pandemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus constituiu grandes desafios para a Região Administrativa Especial de Macau, que acabou de celebrar o seu 21.º ano de estabelecimento. Perante o severo teste da pandemia, o Governo da RAEM, adoptou, oportuna e decisivamente, uma série de medidas de combate à pandemia. Com a atenção, orientação e forte apoio do Governo Central, todos os sectores da sociedade têm-se mantido unidos e solidários, ajudando-se mutuamente para prevenir e controlar a propagação

de pandemia. Na fase inicial do surto de pandemia, o Governo da RAEM implementou várias medidas direccionadas para garantir a segurança da vida da população. Após a entrada na fase de normalização antiepídémica, o Governo da RAEM tem implementado o princípio de prevenir casos importados e evitar o ressurgimento interno, empenhando-se em preparar planos e rever medidas e procedimentos de prevenção de epidemias, de modo a consolidar os resultados já alcançados na prevenção à pandemia. Até 31 de Dezembro de 2020, foram confirmados 46 casos de contágio acumulados e todos os doentes tiveram alta hospitalar, depois de serem tratados cuidadosamente pelas autoridades de saúde. Macau conseguiu resultados positivos na prevenção e combate à pandemia, não havendo registo de mortes, infecção comunitária ou hospitalar e com uma baixa taxa de casos graves e uma elevada taxa de recuperação.

Tendo em conta a ocorrência em Wuhan de pneumonia com origem desconhecida no início de Janeiro, o Governo da RAEM entrou em contacto frequente com a Comissão Nacional de Saúde e o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, mantinha a comunicação telefónica diária com o académico do Instituto de Engenharia da China, director do Centro Nacional de Estudo de Medicina Clínica de Doenças do Sistema Respiratório e chefe de equipa de peritos em doenças infecciosas da Comissão Nacional de Saúde da China, Zhong Nanshan, para se inteirar das informações mais actualizadas sobre a pandemia.

Em 22 de Janeiro, apareceu em Macau o primeiro caso confirmado de infecção pelo novo tipo de coronavírus importado, pelo que, com base nas medidas de prevenção de controlo de pandemia anteriormente implementadas pelo Governo, foi activado plenamente o trabalho de prevenção e controlo de pandemia. Foi criado, de imediato, o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus presidido pelo Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, com a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao Ieong U como vice-presidente, responsável pela orientação e coordenação das acções das diversas entidades relevantes, procurando reduzir a ameaça de infecção dos residentes locais, através de exame de saúde nos postos fronteiriços, da realização de rastreios e isolamento dos indivíduos de alto risco ou considerados contactos próximos, e do tratamento adequado de doentes.

Deste 22 de Janeiro a 23 de Maio, o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus realizou diariamente a conferência de imprensa para apresentar as últimas informações sobre a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus e as orientações actualizadas. Posteriormente, essa conferência tem sido realizada regularmente de acordo com a situação.

Em articulação proactiva com a política de prevenção de epidemia, o Gabinete de Comunicação Social implementou efectivamente os trabalhos de divulgação de informações noticiosas e de sensibilização de informações de combate à epidemia. De 21 de Janeiro a 31 de Dezembro, foram transmitidas, ao vivo, pela Internet, 186 conferências de imprensa organizadas pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus e essas conferências de imprensa também foram transmitidas em directo, por escrito, e divulgadas como informações mais recentes, num total de 1948 notícias e infografias em 2020. Ao mesmo tempo, valorizando o poder de novo meio de comunicação, o Gabinete de Comunicação Social produziu vídeos e infografias em série de sensibilidade sobre o combate à epidemia, de forma a sensibilizar e orientar a opinião pública nas diferentes fases da luta contra a epidemia. Foram

produzidas no total 661 infografias de combate à epidemia e 39 séries de vídeo de divulgação da política de prevenção de epidemia, além de lançar 32 conjuntos de fotografias sobre o “Combate à Epidemia”.

Para facilitar o acesso do público às últimas notícias sobre o novo tipo de coronavírus, o Gabinete de Comunicação Social abriu a Página Temática de Divulgação das Informações do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, que registou, até 31 de Dezembro de 2020, 46.759 clique “gosto” e 52.389 seguidores. Em 2020, foram publicadas 4807 postagens, das quais, 4448 foram fotonotícias e 359 vídeos (186 transmissões ao vivo). O “Canal da plataforma de notícias sobre epidemia de novo tipo de coronavírus” no Telegram registou, até 31 de Dezembro de 2020, 8490 assinantes, enquanto o “Canal da plataforma de esclarecimento sobre epidemia de novo tipo de coronavírus” no Telegram registou, até 31 de Dezembro de 2020, 645 assinantes.

Paralelamente ao surto de outros casos importados, o Governo da RAEM tem gradualmente adoptado medidas correspondentes para ajustar a intensidade do combate à pandemia.

Em 23 de Janeiro (dia 29 de Dezembro do calendário lunar), foi confirmado o segundo caso importado de infecção pelo novo tipo de coronavírus. O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, convocou logo na véspera dos feriados do ano novo lunar, uma conferência de imprensa para anunciar que o Governo cancelou todos os grandes eventos públicos previstos para os feriados do ano novo lunar, apelando que todas as associações também cancelassem ou adiassem as suas actividades culturais e festas da primavera, no sentido de reduzir o risco ao mínimo de infecções dos residentes.

Ho Iat Seng anunciou ainda que foi lançado um plano para garantir o fornecimento de máscaras aos residentes de Macau, de forma a assegurar a compra de máscaras com prioridade para os residentes de Macau, confirmando que o Governo já encomendou 20 milhões de máscaras, das quais três milhões chegaram ao território no mesmo dia. Até 31 de Dezembro de 2020, aproximadamente 173 milhões de máscaras foram vendidas.

O Governo da RAEM manteve também uma ligação estreita com o sector, para garantir o fornecimento suficiente de produtos alimentares e de necessidades diárias, além de máscaras e desinfecção, efectuando uma fiscalização rigorosa, de modo a evitar aumento aleatório de preços.

Em 30 de Janeiro, o Governo da RAEM anunciou adiar o reinício das aulas após feriados do ano novo lunar em todas as escolas e instituições de ensino, incentivando, no entanto, o ensino online, no intuito de continuar o estudo durante a suspensão das aulas e evitar o risco de infecção nas escolas.

Na altura em que a epidemia foi grave, as actividades, tais como os cursos de formação, as palestras dirigidas aos funcionários públicos foram todas suspensas, ou realizados online. As actividades de formação, culturais e recreativas, bem como cursos de turma de interesse organizadas pelo Instituto Cultural, Instituto do Desporto, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e Instituto para os Assuntos Municipais e outras instituições foram também suspensas temporariamente. Os locais de desporto, recreação, cultura e entretenimento e exposições dependentes daquelas entidades foram fechados ao público, que até à altura de atenuação de epidemia, foram gradualmente reabertos, de forma condicional, ao público, observando-

se rigorosamente as orientações no sentido de controlar o número de entradas para evitar aglomerações.

Cooperação Zhuhai-Macau na prevenção e controlo conjuntos e no aperfeiçoamento das medidas de prevenção epidémica nos postos fronteiriços

O Posto Fronteiriço de Gongbei entre a Região Administrativa Especial de Macau e a cidade de Zhuhai é o posto fronteiriço do País com maior fluxo populacional, tendo registado, em 2019, uma circulação de mais de 170 milhões de passageiros. Para controlar rigorosamente o risco de infecção comunitária, os dois lados de Zhuhai e Macau criaram o Grupo de Trabalho de Prevenção e Controlo Conjuntos Zhuhai-Macau, liderado, respectivamente pelo secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, do lado de Macau, e pelo vice-secretário do Comité Municipal do Partido, Zhao Jianguo, do lado de Zhuhai. O grupo de trabalho implementa o sistema de notificação, através do qual se partilha informações mais recentes sobre a situação epidemiológica e, também fornece serviços de testes, isolamento e tratamento aos residentes de ambos os lados, trabalhando em conjunto para prevenir e combater a epidemia.



Na fase inicial da epidemia, o Corpo de Polícia de Segurança Pública colaborou com os Serviços de Saúde na realização de monitoramento de temperatura corporal de passageiros em todos os postos fronteiriços, na criação de áreas de declaração de saúde e na criação de um canal especial destinado aos passageiros da província de Hubei. Foram implementadas medidas de controlo de fluxo de pessoas nos postos fronteiriços mais movimentados, acrescentando-se, conforme a situação real, canais de passagem aduaneira para acelerar e desviar o fluxo de pessoas, de modo a diminuir o risco de infecção provocado pelas aglomerações. Ao mesmo tempo, foi introduzida a tecnologia electrónica no reforço de prevenção e controlo de epidemia nos postos fronteiriços, lançando-se os sistemas electrónicos para Declaração de Saúde e para Código Sanitário de Macau, que é conveniente para residentes e também facilita o rastreio e investigação de pacientes.

Relativamente aos visitantes provenientes de regiões de alto risco, a Direcção dos Serviços de Turismo passou os dados recolhidos pelo sector para o Corpo de Polícia de Segurança Pública, para este entrar em contacto com visitantes relevantes no sentido de acompanhar o seu estado de saúde e fornecer orientações e assistência necessárias.

Face à confirmação de dois residentes locais infectados pelo novo tipo de coronavírus, foi publicado, em 4 Fevereiro, no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau, o Despacho do Chefe do Executivo n.º 27 /2020, o qual indica que para evitar a transmissão do novo tipo de coronavírus em Macau, os recintos autorizados para a prática da actividade de jogo e outros estabelecimentos de entretenimento serão encerrados a partir das 00h00 do dia 5 de Fevereiro de 2020. O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, anunciou, na conferência de imprensa que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau decidiu suspender o funcionamento do sector do jogo e de entretenimento pelo período de 15 dias. O Chefe do Executivo referiu que, foi uma decisão difícil, mas a saúde dos residentes constitui o único objectivo da decisão e neste momento Macau pode ainda suportar os danos económicos daí decorrentes.

O Governo da RAEM intensificou seus esforços no combate à epidemia e formulou e ajustou medidas, nomeadamente foram exigidos aos visitantes e residentes de Macau provenientes de áreas com alta incidência de nova pneumonia coronária a passarem por exames médicos, e os trabalhadores não-residentes do Interior da China foram sujeitos ao isolamento para a observação médica por 14 dias nas localidades da cidade de Zhuhai designadas pelas autoridades sanitárias, a fim de reduzir, por um lado, o risco potencial de infecção, e assegurar, por outro, o seu tratamento oportuno.

No âmbito dos bairros comunitários, os diversos serviços governamentais promoveram, mediante as redes existentes, informações de prevenção de epidemias e de saúde junto à população, para intensificar a consciência dos residentes sobre a prevenção de epidemia. No intuito de evitar a infecção comunitária, os Serviços de Saúde e o Corpo de Polícia de Segurança Pública trabalharam em conjunto no rastreio dos movimentos de pacientes confirmados, na localização dos indivíduos considerados como contactos próximos dos pacientes e na investigação de contactos próximos eventuais. Levaram-se quase dois meses, desde o internamento hospitalar dos pacientes confirmados, tratamento médico, o isolamento do período de convalescença e até o seu regresso ao bairro comunitário após ter alta hospitalar, o que protege de forma efetiva a saúde dos pacientes e dos outros residentes.

O Corpo de Bombeiros, responsável pelo transporte de pacientes suspeitos, elaborou uma série de medidas, incluindo a disponibilização de veículos especiais e do pessoal designado. O pessoal de socorro usa, de forma rigorosa, os equipamentos de protecção, e após a conclusão de cada tarefa de transporte, são feitas a limpeza e esterilização total do pessoal e dos veículos. O pessoal de socorro, que tenha transportado pacientes confirmados, é sujeito à fiscalização de saúde pessoal, de forma a evitar a propagação do vírus. Até 31 de Dezembro de 2020, o Corpo de Bombeiros transportou um total de 2406 casos suspeitos, envolvendo 3157 pessoas.

Perante a primeira vaga da epidemia, o Governo da RAEM tomou uma série de medidas de resposta à epidemia e conseguiu obter resultados satisfatórios nas várias fases de prevenção e controlo da pandemia. Após a confirmação do 10.º caso diagnosticado em 4 de Fevereiro, passaram 39 dias consecutivos sem diagnósticos de casos novos.

Medidas de prevenção de epidemias da primeira fase surtiram efeitos e residentes de Macau retidos no exterior foram apoiados no regresso a Macau



Com a chegada de Março, a situação de epidemia no Interior da China estava fundamentalmente controlada, enquanto em Macau também não foi detectado nenhum novo caso de infecção durante um período relativamente longo. Em 7 de Março, o Governo da RAEM enviou um voo fretado até ao Aeroporto Internacional de Wuhan para retirar 59 residentes de Macau retidos naquela cidade. Os 57 residentes de Macau constituíam 31 agregados familiares e o passageiro mais novo tinha três meses de idade e o mais idoso tinha 77 anos de idade. Os residentes regressados de Wuhan foram transportados para o Centro Clínico de Saúde Pública em Coloane para serem observados e terem isolamento por 14 dias. Após três testes de ácido nucleico, todos os resultados laboratoriais deram negativos.

Em 11 de Março, a Organização Mundial da Saúde classificou a epidemia de pneumonia causa pelo novo tipo de coronavírus como uma pandemia global, implicando que esta doença transmissível já estourou em muitos países e regiões. Em 13 de Março, a Direcção dos Serviços do Ensino Superior referiu que, considerando cerca de três mil estudantes universitários de Macau estudarem no exterior e a disseminação do novo tipo de coronavírus pelo mundo, especialmente a sua espalha gradual pela Europa, o Governo da RAEM apelou aos estudantes universitários de Macau, que prosseguiram estudos fora de Macau, a regressarem o mais rápido possível a Macau. Paralelamente, os Serviços de Saúde elaboraram directrizes, respectivamente para os estudantes que permanecessem no estrangeiro e para os que apanhassem voos. Essas directrizes foram enviadas, via correio electrónico, aos referidos estudantes e às associações

estudantis pela Direcção dos Serviços do Ensino Superior.

Em 15 de Março, foi diagnosticado em Macau um novo caso importado de infecção por novo tipo de coronavírus. A doente era uma servidora aérea e trabalhava em Macau, e foi diagnosticada após o regresso a Macau de Portugal, quebrando assim o recorde local de nenhum novo caso confirmado durante 39 dias consecutivos. A par disso, tendo em conta que Hong Kong exigiu que os indivíduos, incluindo residentes de Macau, que estivessem na região de Schengen da Europa (26 países) nos 14 dias anteriores à entrada, fossem submetidos a medidas de quarentena médica de 14 dias, o Governo de RAEM enviou autocarros ao Aeroporto Internacional de Hong Kong para retirar os residentes e estudantes de Macau para Macau no período de 17 a 22 de Março. Depois de regresso a Macau, todos necessitaram de ser sujeitos à observação médica.

Em 18 de Março, a Comissão Nacional de Saúde anunciou que não registou naquele dia nenhum novo caso confirmado na província de Hubei, onde Wuhan está localizada, assinalando que, pela primeira vez, Wuhan ficou com “zero caso confirmado”, desde o surto da pandemia. Porém, ao mesmo tempo, o número de casos confirmados na Ásia, Europa e América aumentou gradualmente. Em resposta à contínua propagação da epidemia de Covid-19 em diversas áreas do mundo, o Governo da RAEM determinou, em 18 de Março, a proibição de entrada na Região Administrativa Especial de Macau de todos os indivíduos que não fossem residentes locais, salvo residentes do Interior da China, da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da região de Taiwan, bem como os titulares do título de identificação de trabalhador não-residente, impedindo assim o risco de introdução de vírus a partir de fonte. Em 25 de Março, a medida de proibição de entrada foi estendida aos residentes do Interior da China, da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da região de Taiwan que tivessem visitado países estrangeiros nos 14 dias anteriores à entrada. Os restantes indivíduos da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da região de Taiwan, incluindo residentes de Macau, necessitaram de ser submetidos à observação médica por 14 dias, depois de entrar em Macau.

De acordo com as novas medidas relativas à entrada em Macau, o âmbito de registo para ser alvo da medida de trazer estudantes e passageiros de Macau, que regressassem a Macau via Aeroporto Internacional de Hong Kong, foi alargado dos países europeus e americanos para todos os países do mundo, e a data de limite para o registo também foi prolongada de 22 para 31 de Março. No período de 17 a 31 de Março, o número de residentes de Macau facilitados pela medida no seu regresso a Macau ultrapassou 2100 pessoas. No período entre 17 de Junho e 16 de Julho, o Governo da RAEM trouxe a Macau mais de 1700 indivíduos do Aeroporto Internacional de Hong Kong através do serviço especial de embarcação, enquanto mais de 1100 pessoas deslocaram-se ao Aeroporto Internacional de Hong Kong para apanhar voos, partindo do Terminal Marítimo de Passageiro da Taipa na zona do Pac On de Macau.

A fim de evitar importação de casos do exterior, Zhuhai reforçou medidas de prevenção de epidemias, aplicando testes de ácido nucleico e o isolamento centralizado para observação médica por 14 dias a todos indivíduos que entrassem por todos os postos fronteiriços. Sob a coordenação do Grupo de Trabalho de Prevenção e Controlo Conjuntos Zhuhai-Macau, os residentes de Macau titulares de bilhete de residência de Zhuhai, os condutores de veículos com matrícula dupla de Guangdong e Macau e os de veículo com matrícula única de Macau autorizados para entrada em Hengqin, puderam ser isentos da medida de isolamento para entrar em Zhuhai, após serem excluídos de infecção no teste de ácido nucleico.

No início de Maio, os Serviços de Saúde activaram o Código de Saúde de Macau, concretizando-se assim a gestão em circuito fechado de circulação de pessoas, desde a entrada na fronteira até aos bairros comunitários. Em seguida, foram reconhecidos reciprocamente o Código de Saúde de Macau e o Código de Saúde de Guangdong. Simultaneamente, Macau lançou o Plano de Testes de Ácido Nucleico de COVID-19 em Macau, cooperando com instituições da terceira parte na melhoria progressiva da capacidade de teste, de forma a articular-se com as políticas de inspecção de entrada e saída do Interior da China e dos territórios vizinhos, para garantir o movimento seguro das pessoas transfronteiriças e preparar-se para a normalização de passagem aduaneira. Até 31 de Dezembro de 2020, o número total acumulado de requerentes para o Código de Saúde de Macau foi de cerca de 130 milhões e o número de amostras de teste de ácido nucleico foi de cerca de 2,16 milhões.

Atenuação gradual da epidemia no Interior da China e ajustamento oportuno de medidas relativas à passagem aduaneira



Com a vinda de Maio, à medida que a epidemia no Interior da China começou a abrandar, o trânsito e a passagem aduaneira entre Macau e o Interior da China e Hong Kong foram gradualmente retomados de forma condicional. A partir do dia 15 de Julho, os passageiros, que entraram na província de Guangdong pelos postos fronteiriços Guangdong-Macau foram dispensados de isolamento centralizado para a observação médica por 14 dias. Desde que o seu resultado do teste de ácido nucleico fosse negativo, os titulares de Código de Saúde

de Macau e do Código de Saúde de Guangdong puderam deslocar-se para nove cidades da província de Guangdong, nomeadamente Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing. A partir do dia 12 de Agosto, os residentes de Macau foram dispensados de isolamento para a observação médica na deslocação às províncias do Interior da China, para além da província de Guangdong. No mesmo dia de implementação da referida medida, o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, à frente de uma delegação oficial da RAEM, deslocou-se a Pequim para ter encontros com uma dezena de ministérios e comissões do Governo Central, nos quais trocaram opiniões sobre o apoio ao desenvolvimento económico de Macau, a promoção da zona de cooperação aprofundada Guangdong-Macau em Hengqin e o trabalho de prevenção e controlo da pandemia.

No que diz respeito à vinda a Macau dos residentes do Interior da China, os departamentos de migração da Segurança Pública de Zhuhai, de Guangdong e de todo o país retomaram a emissão de visto individual para viajar a Macau aos residentes do Interior da China em 12 e 26 de Agosto e 23 de Setembro, respectivamente.

Em 17 de Julho, o 46.º paciente diagnosticado em Macau recuperou e teve alta hospitalar, ficando Macau “sem casos” de pneumonia causa pelo novo tipo de coronavírus. O reinício sucessivo de aulas dos alunos do ensino secundário e primário, respectivamente, em Maio e Junho marcou a retomada gradual da normalidade das atividades comerciais e sociais, bem como a vida dos residentes de Macau.

Serviços públicos cumprem rigorosamente e ajustam o serviço para promover a normalização de vida



Durante a pandemia COVID-19, os diversos serviços públicos do Governo da RAEM tomaram medidas especiais em resposta à pandemia conforme a natureza das suas atribuições, protegendo a saúde dos residentes e dos seus trabalhadores.

Em resposta às medidas de prevenção e controlo da epidemia implementadas pelo Governo da RAEM no período de combate à epidemia, a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública emitiu 21 instruções a todos os serviços públicos, que abarcam as medidas de prevenção da epidemia, a dispensa de serviço, a manutenção de serviços de emergência ou básicos ao público e precauções na retomada de serviços normais. Colaborou ainda com as autoridades de saúde na transmissão para os serviços públicos das recomendações ou directrizes elaboradas pelos Serviços de Saúde, referentes à prevenção de pneumonia provocada pelo novo tipo de coronavírus.

Após a retomada de prestação de serviços ao público, todos os serviços públicos têm cumprido rigorosamente as orientações, implementando com rigor os procedimentos de limpeza, higienização e esterilização nos recintos de trabalho, em particular nos locais de atendimento ao público. Ao mesmo tempo, aos trabalhadores da Administração Pública são exigidos, quando estão no posto de trabalho, a medição da temperatura corporal e a mostra do seu código de saúde, enquanto os residentes são incentivados a tratar das formalidades administrativas, recorrendo aos meios de auto-atendimento, registo e pré-marcação online, de forma a reduzir significativamente o tempo de espera e aglomerações. Concomitantemente, todos os trabalhadores da Administração Pública e residentes devem usar máscaras ao aceder aos serviços públicos.

No que diz respeito ao transporte público, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego tem mantido contactos estreitos com os operadores de autocarro, táxi e metro ligeiro, exigindo um reforço do trabalho de limpeza, higienização e esterilização, quer do interior dos autocarros, quer das paragens, o acompanhamento do estado de saúde e reforço da protecção dos seus trabalhadores. Em simultâneo, estipula o uso obrigatório de máscaras nos transportes públicos, apelando a todos os passageiros que prestem atenção à higiene pessoal.



Chefe do Executivo apresenta Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2020



Pontos relevantes da acção governativa para o ano 2020



Orientação geral da acção governativa para o ano 2020



Chefe do Executivo apresenta Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2021